

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CONCEITOS E CORRENTES

Talita Cristina de Oliveira

- **Educação** → ato de educar; ensino; processo pelo qual uma função se desenvolve e se aperfeiçoa pelo próprio exercício (Ruth Rocha, 1996)
- **Meio ambiente** → conjunto de fatores bióticos (seres vivos) ou abióticos (físico-químicos) do habitat suscetíveis de terem efeitos diretos e indiretos sobre os seres vivos e, compreende-se, sobre o homem (Touffet, 1982)

- **Meio ambiente** → o que circunda um indivíduo ou um grupo. A noção de meio ambiente engloba, ao mesmo tempo, o meio cósmico, geográfico, físico e social, com suas instituições, sua cultura, seus valores. Esse conjunto constitui um sistema de forças que exerce sobre o indivíduo e nas quais ele rege de forma particular, segundo os seus interesses e suas capacidades (Silliamy, 1980)

Histórico da Educação Ambiental

1968 - Reunião do Clube de Roma

Preocupações com perdas de qualidade ambiental devido a atividade predatória desde a Revolução Industrial

“Os Limites do Crescimento”

1972 - I Conferência Mundial de Meio Ambiente Humano

Conferência de Estocolmo na Suécia, organizada pela ONU

Educação é apontada como estratégia para resoluções de problemas ambientais

Histórico da Educação Ambiental

1975 - I Seminário Internacional sobre Educação Ambiental

Belgrado, Iugoslávia

Divulga a necessidade de uma política de E. A.

Carta de Belgrado – propõe a E. A. como forma de educação formal e informal, num processo contínuo e permanente dirigido às crianças e aos jovens com caráter interdisciplinar. Ambiente a ser conservado: ecológico, político, econômico, tecnológico, social e estético

Histórico da Educação Ambiental

1977 - Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental

Tbilisi, Geórgia – URSS

Declaração da Conferência: define que E.A tem função de criar consciência e compreensão dos problemas ambientais e estimular a formação dos comportamentos positivos

Não distingue público.

1987 - Conferência de Moscou

Histórico da Educação Ambiental

1992 - Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento- Rio 92

Documento de Tbilisi é revisado: recontextualização e ampliação dos princípios e recomendações

Na Agenda 21, cap. 36, reorientação do ensino para desenvolvimento sustentável, aumento da consciência pública e promoção de treinamento

Fórum Internacional das Ong's

Pactuam o “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis”, afirmando a posição transformadora

Convoca a população para assumirem responsabilidade individual e coletiva

Correntes de Educação Ambiental

1970/ 1980

- Naturalista
- Conservacionista
- Resolutiva
- Sistêmica
- Científica
- Humanista
- Moral/Ética

Mais recentes

- Holística
- Biorregionalista
- Etnográfica
- Da Educomunicação
- Da Sustentabilidade
- Crítica Social*
- Práxica*
- Feminista*

- **Naturalista**

Sensibilização

Ver a natureza e aprender com ela

- **Conservacionista**

Natureza como recurso, mercadoria

Redução, Reutilização, Reciclagem

- **Resolutiva**

Resolução dos problemas ambientais

Imediatista e ativista

Problema, Pesquisa, Resolução

- **Sistêmica**

Educar é transmitir conhecimentos técnico-científico

“Conhecer para preservar”

- **Científica**

Própria dos ecólogos

Parece a Sistêmica e a Resolutiva

Educação Ambiental = aula de ciência

- **Humanista**

Contraposição a naturalista

M.A. aparece como meio de vida, com dimensões históricas, políticas, econômicas e estéticas.

E.A. sob a ótica da geografia e das ciências humanas

- **Moral/Ética**

Moralismo ambiental

Disciplinatória e conservadora

“A partir dos valores se constrói o comportamento”

- **Holística**

Mais contemplativa, menos ação

Global aqui é holístico

- **Biorregionalista**

Parece a sistêmica (transmissão do conhecimento técnico)

Região pelas características naturais mais que políticas
Valorização das comunidades e do desenvolvimento biorregional

- **Etnográfica**

E. A. não deve impor uma visão de mundo, é preciso levar em conta uma cultura de referência das populações e das comunidades

Adaptação da pedagogia às diferentes realidades culturais

- **Da Educomunicação**

Mais para as escolas

Socialização, personalização e ecologização

Ecoformação

- **Da Sustentabilidade**

Educação para a sustentabilidade

Parece a conservacionista, porém esta é menos
ingênua

Pedagogia Crítica

Equalização social; superação da marginalidade (fenômeno acidental que deve ser corrigido); pedagogia revolucionária;

É possível articular a educação com os interesses dominados?

Educação como luta contra a seletividade, discriminação e rebaixamento do ensino nas camadas populares (Saviani, 1987)

- **Prática**

“Aprendizagem na ação pela ação e para a melhora desta”

Reflexão e ação

Participativa para envolver todos na transformação

Pesquisa - ação para a resolução dos problemas comunitários.

Não se trata de saber tudo antes de passar pela ação. Mas de aprender na e ir ajustando-a.

- **Crítica Social**

Um pouco Biorregional e um pouco Práxica

Postura crítica com componente político

As relações de poder são identificadas e denunciadas?

Quem decide o que? Por que?

Como a relação com o M. A. se submete ao jogo de valores dominantes?

Qual a relação entre saber e poder?

Transformação da realidade

Libertação da alienação

Interdisciplinar para o desenvolvimento do saber - ação

- **Crítica Social**

Diálogo dos saberes (científico, cotidianos, tradicionais e de experiências)

Processo educativo:

1º - Análise de textos relativos a um tema ambiental (literatura, ciência, poesia, jornais, músicas)

Discutir a problemática

2º - Relacionar a problemática com a realidade local

3º - Pesquisar para entender o problema e o significado dele para os envolvidos

Diálogo de saberes

Confrontar visões para uma perspectiva crítica

4º - Elaborar projetos a partir da perspectiva comunitária

- **Feminista**

Crítica, mas adota análise e denúncias das relações de poder dentro dos grupos sociais (principalmente dos homens sobre as mulheres)

Propõe que para restabelecer as relações H/N, precisa-se restabelecer as relações entre os humanos

Opõe-se racional da Crítica Social e valoriza mais o intuitivo, afetivo, espiritual e artístico

“Cuidar do outro humano e o outro como humano, com uma atenção afetuosa”

- Então, o que é Educação Ambiental????

- Educação Ambiental não é um processo individual, mas um processo onde o indivíduo vivencia a relação com o coletivo em um exercício de cidadania, na participação dos movimentos coletivos conjunto de transformação da realidade sócioambiental
- Também possibilita o processo pedagógico transitar das ciências naturais às humanas e sociais, da filosofia à religião, da arte ao saber popular, em busca da articulação de diferentes saberes
- Executa a emoção como forma de desconstrução de uma cultura individualista extremamente calcada na razão e a construção do sentimento de pertencimento ao coletivo, ao conjunto, ao todo representado pela comunidade e pela natureza
- Incentiva a coragem da renúncia ao que está estabelecido, ao que nos dá segurança , e a ousadia para inovar

(Mauro Guimarães)

Referências bibliográficas

**Os Caminhos da Educação Ambiental – Da Forma à
Ação - Mauro Guimarães**

**Educação Ambiental: Pesquisas e Desafios – Michèle
Sato e Isabel Cristina de Moura e Carvalho**

Escola e Democracia – Dermeval Saviani

Internet

<http://www.rebea.org.br>

Rede Brasileira de Educação Ambiental

<http://www.ufmt.br/remtea/revbea>

Revista Brasileira de Educação Ambiental

<http://www.mma.gov.br>

DEA (Diretoria de Educação Ambiental)

PNEA (Órgão Gestor da Política Nacional de E.A.)

SISNEA (Sistema Nacional de E.A.)

ENCEA (Estratégia Nacional de Comunicação e E.A. no âmbito do SNUC)

ProNEA (Programa Nacional de E.A)

Sugestões de filmes e músicas

O Enigma de Kaspar Hauser

O Garoto Selvagem

A Corporação

O Ponto de Mutação

A Palavra Cantada (discos)

O Gigante da Floresta (disco)

FIM